

OS EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA NO TRATAMENTO DE DEPENDENTES QUÍMICOS

ÉRICK LAWRENCE BARRETO VINHAS DA SILVA
UNIASSELVI

Estr. de Jacarepaguá, 7655 - Sala 226 - Freguesia de Jacarepaguá, Rio de Janeiro - RJ,
22755-155
profericklawrence@gmail.com

RESUMO

A drogatização é um problema de saúde pública que tem consequências negativas em boa parte da população mundial e brasileira. Por outro lado, a prática da atividade física possui efeitos benéficos em diferentes aspectos. No entanto, as relações da atividade física como mecanismo de intervenção sobre dependentes químicos ainda são pouco conhecidas. Logo, o objetivo do estudo foi revisar a literatura para identificar os efeitos da prática de atividade física sobre o tratamento de dependentes químicos. Dessa maneira, a fim de atingir o referido objetivo foi realizada uma pesquisa de revisão narrativa, tendo como bases indexadoras Google Acadêmico e SciELO. Os resultados identificados na literatura concernente aos efeitos da prática de atividade física sobre o tratamento de dependentes químicos desvelou que as contribuições parecem ser próximas às intervenções terapêuticas, exercendo efeitos positivos sobre a manutenção da abstinência, bem como acerca dos aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais, contribuindo para a otimização da percepção da qualidade de vida, por meio da mudança de hábitos.

Palavras-chave: Saúde mental; Saúde; Reabilitação.